

Osasco se consolida entre as maiores economias do país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Osasco se consolida entre as maiores economias do país

COLUNA - Contexto Paulista

24/02/2021

09:30

Com o 8º maior PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e o 2º do Estado de São Paulo, Osasco deu um grande salto tecnológico nos últimos quatro anos. O município, situado na região metropolitana de São Paulo, também ocupa a 4ª colocação no setor de serviços do país. 'Além do investimento em tecnologia, a vinda de grandes empresas do setor está cada vez mais deixando a cidade nos holofotes', destaca com orgulho o site Web Diário.

Grandes corporações

Osasco é sede da empresa com maior lucro da América Latina no 1º semestre de 2020 (Bradesco); da empresa mais valiosa da América Latina (Mercado Livre); da empresa responsável pelo principal aplicativo de delivery no país (iFood) e de uma das principais empresas de comércio eletrônico do Brasil, a B2W (que reúne Americanas, Submarino e Shoptime). No município também está sediada a Uber, empresa responsável pelo principal aplicativo de transporte no país. A Rappi, startup de entregas rápidas, anunciou a sua chegada à cidade. Também serão inauguradas em breve uma megaloja da Havan e uma unidade do MercadoCar, um shopping de autopeças.

Municípios paulistas no topo

Os dados publicados nesta coluna semana passada sobre o estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM), da Macroplan, referem-se à sua quarta edição, de 2020. A quinta edição, que acaba de ser divulgada pela consultoria, contém dados diferentes, porém confirmam a supremacia de cidades paulistas no ranking nacional de serviços essenciais - saúde, educação, segurança e saneamento & sustentabilidade. O ranking da Macroplan avalia os 100 maiores municípios do país em população, com mais de 273 mil habitantes, os quais respondem por metade do PIB brasileiro. Nesse ranking, Piracicaba apresenta o melhor resultado em educação; Santos é líder em Saneamento; São Paulo obteve primeira colocação em Segurança; e diversas cidades do interior paulista gozam de posição de destaque nos diferentes segmentos do estudo.

Mudança em um ano

Para entender a evolução entre uma edição e outra do estudo, em 2020, entre as dez primeiras colocadas no ranking geral, destacavam-se oito cidades de São Paulo e duas do Paraná. Agora, na versão atualizada de 2021, Vitória (ES) foi galgada à 10ª colocação, e com isso são sete as cidades paulistas nesse topo das 'dez mais'.

As dez mais

Este é o ranking atualizado do estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM), da consultoria Macroplan: 1ª Maringá-PR; 2ª Jundiaí; 3ª São José do Rio Preto; 4ª Piracicaba; 5ª São José dos Campos; 6ª Franca; 7ª Curitiba; 8ª Taubaté; 9ª Campinas; 10ª Vitória-ES.

E mais

Fazem parte ainda da lista dos 50 municípios melhores situados no ranking nacional IDGM 2021: 12º Limeira, Santos e Sorocaba; 16º Ribeirão Preto; 19º São Paulo; 20º São Bernardo do Campo; 22º Mauá; 23º Sumaré; 27º Santo André e Suzano; 29º Diadema; 29º Mogi das Cruzes; 35º Taboão da Serra; 42º Guarulhos; 44º Osasco; 46º Praia Grande; 47º Bauru.

Pioneirismo em Jundiaí

O Aeroporto Estadual Comandante Rolim de Amaro passou a integrar o programa de neutralização de carbono para aviação. O terminal de Jundiaí é o primeiro da América do Sul com certificado de emissão de carbono, ação que qualifica as atividades e garante mais qualidade ambiental à cidade. A compensação se dará por ações ambientais, como o plantio de árvores. (Jornal de Jundiaí, Rede APJ).

Expansão no ABC

A Coop anunciou sua nova drogaria, no centro de Santo André. Ao todo já são 62 as drogarias da cooperativa, localizadas no Grande ABC, na capital e em Piracicaba, São José dos Campos, Sorocaba, Tatuí e Barueri. A marca Coop deverá chegar este ano a 25 cidades paulistas.

Pecuária de precisão

Câmeras, sensores biométricos, redes sem fio, robotização, tudo isso ligado a uma central que calcula e ajuda na tomada de decisão. A pecuária de precisão, também chamada de pecuária 4.0, se assemelha ao "Big Brother" em termos de monitoramento constante, a ponto de antecipar comportamentos de animais. A informação é de reportagem especial do grupo CidadeOn. Um exemplo da tendência: em São Carlos, polo tecnológico conhecido por suas startups e ambiente propício a criação e inovação, a **Embrapa** Pecuária Sudeste desenvolve meios para conectar diferentes dispositivos de monitoramento a uma rede integrada. "Agora conseguimos tratar não mais um

lote homogêneo, mas individualizar cada animal', diz o pesquisador Alberto Bernardi.

Boi vigiado

Na pecuária 4.0, é possível saber, por exemplo, o quanto de água um boi tomou durante o dia, o quanto ele andou, período de descanso, temperatura corporal, ruminação, se está ofegante e até emissão de gases de efeito estufa. Com base na computação em nuvem e inteligência artificial, é possível tirar informações e conclusões sobre o comportamento dos animais e as possíveis causas. "Um animal que não está ganhando peso pode ter um problema. Então localiza-se o animal, separa e realiza exame. As ferramentas de pecuária de precisão são auxiliares na gestão. Então elas nos ajudam a indicar a melhor decisão", diz Bernardi.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste